

DEPOIMENTO (OU RELATO PESSOAL)
COLUNI/2014 – UFV, com adaptações
ID: EAN

Texto I

Jean Valjean, o herói, foi condenado a trabalho forçado por roubar um pão para a família faminta. Cumpriu pena. Mesmo assim, não só para fugir de seu perseguidor, como também para se reabilitar, Jean Valjean precisou trocar de identidade. Sob disfarce, tornou-se um grande empresário. Promoveu o desenvolvimento da cidade, ajudou a todos que precisavam dele. (...) Ao ler este romance clássico de Victor Hugo (...), muitas personagens “miseráveis” são apresentadas: Fantine, vítima da pobreza e da injustiça; Cosette, filha dela, que Jean Valjean resgata da miséria; Marius, o jovem idealista que se apaixona por Cosette; os Thénardier, uma horrorosa família de vigaristas, e muitas outras mais. A sucessão dos acontecimentos e as difíceis circunstâncias vividas pelas personagens levantam questões sobre lei, justiça e solidariedade.

Ligia Cademartori

(Disponível em: <http://www.foztarquiniosantos.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/11/830/333/arquivos/File/miseraveis.pdf>. Acesso em 15 jul. 2013. Adaptado.)

Texto II

— Meu nome é Jean Valjean. Cumpri pena como forçado das galés por dezenove anos. Há quatro dias fui libertado. Vou para Pontalier, que é meu destino. Estou caminhando há quatro dias. Cheguei quase ao anoitecer. Fui a uma estalagem, mas não quiseram me hospedar. Quando cheguei, tive de apresentar meu documento na Prefeitura, como é obrigatório. E o estalajadeiro descobriu quem sou. Fui a outra e me expulsaram. Bati até à porta da cadeia e não consegui abrigo. Entrei na casinha de um cão e fugi debaixo de mordidas. Estava deitado em um banco da praça, quando uma senhora me apontou sua casa e disse para eu bater à sua porta. Que é isso aqui? Uma estalagem? Eu tenho dinheiro para pagar. É o dinheiro que ganhei em dezenove anos de trabalhos forçados. Estou exausto e faminto. Posso ficar?

(...)

— Entendeu? Eu sou um forçado das galés. Aqui está meu documento de identificação. É amarelo, como o senhor sabe. É por causa dele que me caçam aonde vou, porque diz que cumpri pena. Quer ler? Eu sei ler, senhor. Aprendi quando estava preso. Aqui está, meu documento diz tudo. Veja o que está escrito: "Jean Valjean, prisioneiro, solto após dezenove anos. Cinco anos de pena por roubo. Catorze porque tentou fugir quatro vezes. Esse homem é muito perigoso".

(Disponível em: <http://www.foztarquiniosantos.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/11/830/333/arquivos/File/miseraveis.pdf>. Acesso em 15 jul. 2013. Adaptado.)

Texto III

Deixou de ter um nome, passou a ser um número: 24.601. E sua irmã? E as crianças? Pergunte a um vendaval onde arremessou as folhas secas. Sem ninguém por eles, partiram ao acaso. Abandonaram a terra onde nasceram. Foram esquecidos. Com o tempo, até Jean Valjean os esqueceu. (...) Durante a prisão, o inofensivo podador de árvores tornou-se um homem temível. Tinha ódio da lei e da sociedade. Por consequência, de toda a humanidade. De ano para ano, sua alma foi se tornando amarga. Desde que fora preso, há dezenove anos, Jean Valjean não soltava uma lágrima.

(Disponível em: <http://www.foztarquiniosantos.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/11/830/333/arquivos/File/miseraveis.pdf>. Acesso em 15 jul. 2013. Adaptado.)

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Considerando a leitura dos textos anteriores e as ideias contidas neles, você deverá se imaginar no lugar de Jean Valjean. A partir das informações dos excertos, produza um **DEPOIMENTO**, relatando as angústias, sentimentos e reflexões em relação às leis, às práticas e às ações sociais após sair da prisão. Seu texto deverá ter entre 20 e 25 linhas.



Mas o que é Depoimento, mesmo?

O depoimento (ou relato pessoal) é um gênero textual que se apropria dos tipos narrativo e descritivo para relatar fatos e pormenorizar personagens, cenas e ambientes.

É preciso: 1) atentar para a cronologia dos fatos – do mais remoto ao mais atual; 2) conduzir o relato na 1.^a pessoa do singular; 3) empregar os verbos no passado; 4) utilizar o padrão semiformal da língua.

IMPORTANTE: Releia a proposta acima e perceba que, para atendê-la, é preciso também explorar a subjetividade – o depoimento terá caráter reflexivo a partir do registro das experiências vividas pelo depoente. Nesse caso, o examinador, além dos aspectos narrativo e descritivo, avaliará a capacidade de o aluno provocar os apelos da alma em choque com o mundo contemporâneo, por vezes caótico, em razão dos desequilíbrios sócio-políticos. É comum fundamentar as reflexões em recortes filosóficos, sociológicos ou literários.

Antes de entregar o texto definitivo ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica, a autocorreção: confira se seu texto está bem claro (fácil de ser entendido), coeso (as ideias, frases e parágrafos fluem, estão bem ligados e articulados entre si, com bom uso dos conectivos), coerente (as ideias estão numa sequência lógica e não se contradizem), conciso (a mensagem é passada sem sobra de palavras) e correto (foi usada a norma culta da língua portuguesa).

